



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 19.º

SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1975

AVENÇA

N.º 962

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 2\$50

## Há urgente necessidade de união

OS verdadeiros anti-fascistas não devem jamais ceder à cegueira partidária. Nem à cegueira eleitoralista. Ser-se, honesta e conscientemente, anti-fascista, implica uma enorme soma de responsabilidade. Em relação aos outros. Mas, também, e sobretudo, em relação a si próprio.

Na etapa actual da revolução portuguesa, todos os esforços devem ser feitos para trazer a uma unidade revolucionária quantos de-

sejam sinceramente ver o seu triunfo. As divergências ideológicas podem continuar a existir. Não é positivo, nem desejável, nem fácil, tentar-se a desapareição dessas divergências. Elas são, normalmente, um dos elementos de análise e de crítica necessários para a melhoria, para a perfeição de qualquer trabalho que pretenda ajudar os que são presentemente as vítimas da opressão e da exploração capitalista. Mas torna-se urgente e

necessário que na prática revolucionária os esforços dos combatentes se unam. Porque, queiram ou não, só numa forte unidade é possível chegarmos à vitória. Disto, todos os anti-fascistas, todos os revolucionários, devem estar certos. Unidos, a vitória é a consequência natural da nossa luta e união, pelo desaparecimento da exploração do homem pelo homem, pela instauração de uma sociedade sem escravos nem senhores, duma sociedade socialista.

Nos últimos meses do processo revolucionário português, tem-se assistido a uma degradante situação da unidade. Dessa tão necessária unidade, que é urgente reconquistar, não só entre os partidos da esquerda, como destes com o M. F. A. Merece de ambições mais ou menos descobertas, de certos líderes de partidos políticos que também dizem querer o triunfo do socialismo, têm sido dadas profundas machadadas no corpo da unidade, que a têm tornado frágil e doente, que comprometem o seu presente e ameaçam de morte o seu futuro. Não se pode, nem se deve, deixar naufragar a revolução nos traçoelosos pegas da desunidade. Com mais força poderia dizer: é proibido deixar atraiçoar a revolução!

Achamos que é urgente que os líderes dos partidos da esquerda sacrifiquem muito daquilo que desajuda a marcha revolucionária, mesmo que nesse sacrifício sejam incluídas certas ambições pessoais e partidárias, em benefício da compreensão da unidade que urgente necessidade de entendimento, de unidade, de colaboração, de ajuda indispensável para que seja feito um trabalho de educação, de esclarecimento, junto das massas, dos construtores da riqueza de um país, que são os trabalhadores, de maneira que cada produtor possa vir a ocupar o lugar que de direito lhe compete na sociedade, usufruindo, directa e indirectamente, a riqueza que produz.

Não acreditamos que estejam com a razão os líderes de certos partidos, que dão a impressão de se deixarem embebedar na obtenção de vitórias enganadoras, crenças que têm cerrada em suas mãos

por A. Vicente Campinas

a única solução válida do (tão grave!) problema sócio-político para a nossa pátria, que detém em suas mãos a «banha de cobra» com o maravilhoso poder de solução para a grave crise que, um pouco por culpa de muitos, tem

(Conclui na 5.ª página)

### Inclui todos os comandantes de Bombeiros do Algarve a comissão promotora da homenagem ao comandante Figueiredo

ESTA constituída a comissão organizadora da homenagem de que em 6 do próximo mês será alvo o sr. Luís Cardoso de Figueiredo, comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António e decano dos Bombeiros Portugueses, com motivo na passagem do seu 90.º aniversário e do 66.º ano de actividade como bombeiro.

A comissão é formada pelo inspector de Incêndios da Zona Sul, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e por todos os comandantes de Bombeiros do Algarve, cabendo a parte executiva aos srs. Carlos Monteiro, de Monchique; Jorge Gouveia, de S. Brás de Alportel; José Filipe Ribeiro, de Tavira e Marciano Nobre, de Faro.

## NOTA da redacção

SEGUNDO um dos últimos comunicados da Presidência da República, a agitada situação política do País tem sido devida, em grande parte, aos problemas existentes no seio das Forças Armadas. Daí, a necessidade de remodelar a Assembleia do MFA e do Conselho da Revolução, conforme se refere no mesmo comunicado.

Efectivamente, há que definir e esclarecer uma linha de rumo e princípios de autoridade, porque de outro modo nada pode caminhar e progredir. De que serve constituir um governo, se todo e qualquer programa ministerial tem de receber o aval de um plenário que se encontra dividido e profundamente discordante?

Embora o próprio Primeiro Ministro Vasco Gonçalves tenha dito que o V Governo Provisório é de «salvação nacional», ele nada



Em Monte Gordo, um friso de graciosas banhistas

### FACTOS E IMAGENS

#### CARÊNCIAS DE MONTE GORDO

FINS de Agosto e continua, aumentada, a avalanche para as praias algarvias. Monte Gordo, das mais extensas, vê crescer dia a dia a área de ocupação permanente, que quase enche os dez ou doze quilómetros que vão da Ponta de Santo António à alta-mar Praia Verde e por ali seguem até à Manta Rota.

Todos os dias, em especial aos sábados e domingos, a praia, é feira, é festa, é movimento, é vida. Elas e eles amontoam-se na água ou à sua beira e o quadro, visto de perto ou a distância, assume formas especiais, não se sabendo se entreter a vista no imenso formigueiro humano, que se torna mais denso nas zonas do centro ou do campismo, se mirar o colorido vaivém nas passadeiras de pedra ao longo da praia, traduzido principalmente no afluxo que se verifica até pouco antes do meio dia e no refluxo a partir dessa altura, idas e vindas que no entanto se mantêm desde manhã até à noite. Mas as passadeiras chamam também a atenção pela diversidade e colorido dos trajes que por elas circulam e que vão desde a calça, colete, casaco e chapéu, ao lenço e cháile, dos excursionistas do interior, ao sucoito bíquini da menina (ou da matrona) da cidade.

A praia é, em suma, uma alegria para os olhos e um refrigério para os corpos, que nela procuram, ávidos, fugir por momentos, que se dilatam e chegam a horas, aos calores da estação e às preocupações do dia-a-dia. E quanto a praias, o Algarve leva ainda a palma ao resto do País, pela amenidade do clima, que se reflecte na agradável temperatura das águas, limpe-

za das areias e atractiva configuração das zonas balneares. Daí a «procura» que todos os anos se acentua e em Julho, Agosto e Setembro, geralmente, se torna benéfica para uma parte da população da Província, e maléfica para a restante, quer pela escassez de quase tudo o essencial, quer pelo acréscimo de custos que se regista.

Mas temos falar de Monte Gordo, e a ela voltamos com prazer, (Conclui na 4.ª página)

#### QUISTOS E TUMORES DO REINO DO PACHECO

COM alguma originalidade continuamos a dar um tratamento bem português às situações que o quotidiano nos oferece. É tão insólito é, por vezes, esse tratamento que já há uma dúzia de anos uma publicação de vanguarda — o saudoso «Almanaque» — pela pena de um dos seus colaboradores, sentia a necessidade de caracterizar e desmascarar o que chamava «Reino do Pacheco», o tal país onde, na voz de um surrealista marcante, «os homens são só até ao joelho». Efectivamente, o nosso dia a dia é fértil em «pachecadas» e pena é que o tema não volte a motivar quem com tanta finura o dissecou. Vejamos alguns casos inspiradores: Recentemente, os jornalistas da Imprensa diária escolheram os seus representantes sindicais. Duas listas concorreram: a que foi estigmatizada de «comunista» e a outra (poderemos inferir ser a anti-comunista?). Venceu a segunda, a que anunciaria bater-se pelo pluralismo, pela liberdade, pelo não à nova censura. E que vi num vespertino da semana passada (sem que até à data topasse com desmentido)? Vi que membros da nova gerência colaboraram no apego do Centro de Turismo de Portugal em Madrid e elementos da comissão administrativa da Comissão Regional de Turismo.

Foi apontada a necessidade de um conjunto de medidas de incentivo das correntes turísticas para o nosso País, com promoção feita por verdadeiros profissionais de turismo, referindo-se que «o mercado espanhol é talvez o de res-

aquela que pela sua força pode obstaculizar eficazmente a reacção. Neste momento equívoco da vida nacional, vemos — e sorrimos — que a justiça de Pacheco não se sentiu capaz de perseguir um dos que insultaram Obeio na sua visita ao Porto. Neste momento, diziamos, sabemos — e estremecemos — (Conclui na 4.ª página)

### PRETENDE-SE A PROMOÇÃO DO TURISMO ALGARVIO EM ESPANHA

NA sede da Comissão Regional de Turismo, decorreu uma reunião para estudo de assuntos ligados ao turismo algarvio e em especial com o seu incremento em Espanha. Participaram meia centena de pessoas dos sectores de hotelaria, agências de viagens, transportes, o dr. Vieira Pereira, delegado do Centro de Turismo de Portugal em Madrid e elementos da comissão administrativa da Comissão Regional de Turismo.

Foi apontada a necessidade de um conjunto de medidas de incentivo das correntes turísticas para o nosso País, com promoção feita por verdadeiros profissionais de turismo, referindo-se que «o mercado espanhol é talvez o de res-

posta mais rápida neste momento». Apontaram-se também as barreiras que se opõem a tal incentivo, entre as quais a ausência de ligações aéreas entre o território espanhol e a costa sul de Portugal, a necessidade de «charters», o horário das fronteiras e o seguro dos veículos provenientes de Espanha. As potencialidades do país vizinho e o extraordinário interesse pelo País Novo que pretendemos construir, este em especial nas zonas de Barcelona (cinco milhões de habitantes) e Bilbao, mereceram especial atenção.

O dr. Vieira Pereira referiu-se a iniciativas já realizadas e outras que vão ter lugar, entre as quais (Conclui na 5.ª página)

### TEMAS EM DEBATE A VERDADE DA REVOLUÇÃO

Este mês de Agosto tem sido fértil em crises políticas e boatos, em manifestações de apoio e de desagrado, em discursos e tomadas de posição no caminho da Revolução.

A atmosfera de confusão tem provocado também comunicados contraditórios que, ao serem divulgados e interpretados pela Imprensa, levam o próprio público leitor a manifestar o seu descredito e desagrado.

No entanto, há que dar desconto à acção desses jornais que, ao pretenderem dar uma panorâmica da situação actual, embarcam em alguns boatos contribuindo ainda para a confusão existente. Gostaria, porém, de saber qual é o jornal que neste momento se pode considerar bem informado, se 24 horas depois de divulgar uma notícia oficial, se vê obrigado a desmentir-la por meio de outra notícia igualmente de origem oficial!

Acotece que, esquecendo este pormenor, alguns membros do Governo e organizações criticam os jornais que têm actuado divulgando liberalmente as várias correntes que se vêm manifestando no panorama político e na opinião pública. Há quem encontre aí uma explicação para o celebrado «documento Jesuíno» que imporia nova censura aos jornais. A verdade, porém, é que os órgãos da informação, se não devem fazer-se eco de boatos, também têm obrigações junto do público, ou seja, informá-lo da própria existência de uma atmosfera de incerteza, pois proclamando o contrário é que estariam a mentir.

Tudo isto faz parte do processo revolucionário que vivemos, pouco clarificado, contraditório e sui-generis. Há que lamentar que determinadas vias não sejam mais directas e seguras, mas não vamos culpar os jornais, se eles são os porta-vozes da verdade que nós temos. E só a verdade é revolucionária. — M. B.

### POSTAIS DE ROMA OS FRESCOS DE MIGUEL ÂNGELO

PODE-SE ir a Roma e não ver o Papa, até por este passar o Verão em Castelgandolfo, que fica a três dezenas de quilómetros da cidade, mas se o visitante tem algum gosto ou sensibilidade para as coisas de arte, não deve ir à grande urbe sem ver, pelo menos, o

museu do Vaticano e a Capela Sistina. Foi o que fizemos numa das nossas manhãs livres de excursionista, dirigindo-nos à basílica de S. Pedro, na crença de que junto a esta ficava o museu. Na imensa (e harmoniosa) praça que enquadrava a basílica, disseram-nos situar-se o que procurávamos, logo ali, à esquerda, mas não tardámos a ser detido por dois guardas pontíficos quando tomávamos o caminho que nos parecia certo e, afinal, apenas nos levaria à zona residencial do pequeno Estado católico.

Informaram-nos os guardas de que teríamos de torcer mais para a esquerda, para acharmos o museu, mas a «storceduras» foi de para cima de um quilómetro de piso ligeiramente ascendente, que «caminhamos», lesto, apreciando o «mercado» que ao longo do caminho se desenvolvia, incluindo em barracas móveis, inúmeras espécies de artigos, desde a simples lembrança ao vestuário, calçado e comestíveis.

Mesmo que nada houvesse no percurso que valesse a pena ver, de modo nenhum nos arrependíamos de o haver palmiado, quando, esportuladas as mil liras da praça, começamos a desvendar o conteúdo do afamado museu, onde as preciosidades artísticas em que a pedra transformada, se acumulam, cada qual a exigir-nos que paremos, ao menos por um minuto, para nos darmos conta do muito que representam. Mas um minuto para cada peça, pequena ou gran-

(Conclui na 4.ª página)

### A saúde é a maior riqueza

**MUDANÇAS DE TEMPERATURA**

As mudanças repentinas de temperatura são prejudiciais ao organismo e predisponem à gripe. O corpo, entretanto, fica em condições de suportá-las, quando o indivíduo, diariamente, pela manhã pratica exercícios moderados e, em seguida, toma um banho frio.

Inclua nos seus hábitos diários a prática matinal de exercícios moderados, seguidos de um banho frio.

#### Dois mil contos de robalos

É CONHECIDA a riqueza piscatória da zona de São Vicente (Sagres) um dos mais fartos pesqueiros da costa portuguesa. Aquele local foi agora cenário de uma extraordinária pesca feita por um barco de Sagres propriedade do mestre João Galhardo que, com oito camaradas, num lance capturou mais de 30 mil quilos de robalos. A venda cifrou-se em quase dois mil contos, o que proporcionou uma rica pesca.

mais SUMO... bebendo

SPECIAL FRUIT DRINK



SUFRUTO

SEM CORANTES NEM CONSERVANTES

É BELO, UMA DELICIA VITAMINAS DO ALGARVE

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Pousada da Juventude

Por razões facilmente compreensíveis, até porque intrinsecamente a juventude foi sempre esteio da acção revolucionária...

Dr. Diamantino D. Baltazar

Médico Especialista DOENÇAS E CIRURGIA dos Rins e Vias Urinárias

Gravuras de Vieira da Silva expostas em Vila Real de Santo António

No edifício da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António (Galeria Manuel Cabanas)...

Milho

Debulha mecânica, mactrocas com ou sem carepa. Encarrega-se: Francisco Afonso — FURNAZINHAS — Sul I

Artistas plásticos fomentam arte infantil

No âmbito dos Jardins de Belas Artes que estão funcionando no Algarve...

Demonstre o seu carinho com prendas «CARAVELA»



Vila Real de Sto. António

Écos

Licenciatura

Licenciou-se em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (Lisboa)...

Partidas e chegadas

Com sua família, está a férias em S. Brás de Alportel a sr.ª D. Maria da Luz Brito Pinto...

Está a férias em Vila Real de Santo António, acompanhada de seu filho, a sr.ª D. Flora Dias Romera Horta...

Está a férias no sítio das Almeijofras (Paderne) o sr. Emílio Santos...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Rita dos Reis Neves...

AGENDA

gunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista; quinta, Oliveira Bomba...

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes; quinta, Lacobrigense e sexta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; segunda-feira, Confiança; terça, Pinheiro; quarta, Pinto; quinta, Avenida e sexta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense; quinta, Ferro e sexta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna; quinta, Carvalho e sexta-feira, Rosa Nunes.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa; quinta, Montepio e sexta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Oh Calcutá»; amanhã, em matiné, «A ilha dos piratas»...

Em ARMAÇÃO DE PÉRA, na Esplanada Paraíso, hoje, «Simão, o engatado»; amanhã, «Emprestame o teu motorista»...

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Abuso do poder»; amanhã, «Pílula ou não, eis a questão!»...

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Hércules contra os bárbaros»; amanhã, em matiné, «O gato das botas»...

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, terça-feira, «Os detectives»; quinta-feira, «A raça dos senhores»...

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, amanhã, em matiné, e segunda-feira, «Laranja mecânica»; amanhã, em 2.ª matiné, «O gato das botas»...

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Uma pistola na mão do diabo»; amanhã, «Código Jur»...

Manifestação popular em Faro de apoio ao projecto do COPCON e instauração das assembleias populares locais

Convocada pela Inter-Comissões do Concelho de Faro, decorreu na terça-feira uma manifestação popular que congregou a presença de centenas de pessoas...

Os manifestantes concentraram-se no Largo do Carmo, empunhando cartazes e pronunciando palavras de ordem...

«A construção do socialismo será obra dos trabalhadores portugueses»; «A escalada reaccionária responderemos com a nossa justa violência revolucionária»...

Falou depois o tenente-coronel Vicente, comandante interino do Regimento de Infantaria, que agradeceu a presença dos manifestantes e o seu apoio ao M. F. A.

ternaut»; terça-feira, «Mil milhões por uma loira»; quinta-feira, variedades.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Artigo 22»; amanhã, «Stavisky»; terça-feira, «O preço de um rapto»; quarta-feira, «A batalha de Neretva»; quinta-feira, «Alta tensão em Nova York»; sexta-feira, «Sonhos do passado».

Necrologia

Virgílio Pereira Vicente

Em Vila Real de Santo António, onde residia, faleceu o sr. Virgílio Pereira Vicente, de 74 anos, natural de Vila Nova de Cacela...

D. Maria Filomena Mascarenhas Marreiros Leite Costa Martins

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Maria Filomena Mascarenhas Marreiros Leite Costa Martins, de 36 anos, natural de Algoz...

D. Maria José Guerreiro

Em Faro, faleceu a sr.ª D. Maria José Guerreiro, de 46 anos, casada com o sr. José do Rosário Mendes...

O funeral efectuou-se, após missa de corpo presente, da igreja do Pé da Cruz para o cemitério da Esperança, em Faro.

José da Encarnação Bentes

Em Armação de Péra, de onde era natural, faleceu o sr. José da Encarnação Bentes, funcionário aposentado dos C. T. T., de 76 anos...

AGRADECIMENTO MANUEL ALEXANDRE FAUSTINO

Emília da Costa Sousa Amaral Faustino, Isaura da Conceição Costa Rocha, Manuel Alexandre Costa da Rocha, Avelina Maria Costa da Rocha e mais familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas...

Vende-se andar

Com 3 anos de construção, quatro assoalhadas, alcatifada, em Faro, Trata Praceta Gago Coutinho, Lote 2, r/c Esq.

tes, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Bentes.

As famílias enlutadas, apresenta Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Lotas

De 20 a 26 de Agosto

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes VILA REAL DE STO. ANTÓNIO TRAIINEIRAS: Cajú, Flor do Sul, Liberta, Pêrola do Guadiana, Infante, Agadão, Prateada, Sul.

De 20 a 25 de Agosto

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes OLHAO TRAIINEIRAS: Vandinha, Estrela do Sul, Nova Clarinha, Ponta do Lador, Nova Esperança, Princesa do Sul, Pérola Algarvia, Garotinho, Brisa, Arda, Rainha do Sul, Ilha de Sonho, Amazona, Restauração, Nova Sr.ª Piedade, Diamante, Conceitanita, Farisol, Costa Azul.

De 20 a 26 de Agosto

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes QUARTEIRA Artes diversas, TRAIINEIRAS: S. Paulo, S. Flávio.

cinema logo with three figures and text '3 irmãos'.

Hotel Alvor Praia Praia dos Três Irmãos / Tel. 0 082-24021

De 2 a 4 de Setembro/75

Amantes em Veneza

Não acons. a men. 18 anos

De 5 a 7 de Setembro/75

Equilíbrio Instável

Não acons. a men. 18 anos

De 9 a 11 de Setembro/75

Promessa em Leninegrado

Não acons. a men. 13 anos

Sessões diárias às 22 horas.

Advertisement for CONSERVAS DE PEIXE featuring OLYMPIQUE and Sonia logos and SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA. OLHAO PORTUGAL.

# Lemos na Imprensa diária

## As grandes manobras

Não se refere o título de hoje àquelas manobras de que foi teatro esta casa, com ávida curiosidade de nacionais e estrangeiros, gulosos de um outro caso «República» e dos proventos políticos que tais casos dão, num mundo que parece viver suspenso dos ditos e feitos portugueses. Para manobras dessas chegaram e não-de continuar a chegar os trabalhadores do «D. N.», muito mais conscientes politicamente do que estimariam os pescadores de águas turvas ao lançarem as suas redes no fito óbvio de uma pescaria que aproveitasse do lance geral: a ocasião era propícia, o poder esborado entre boatos e alarmes, a meteorologia prometendo bom tempo para mandar avançar as hostes e ganhar com isso. Já, mas também, e sobretudo, no futuro. Gente que tão palavrosamente fala em trabalhadores e em poder popular, encontrou pela frente esses trabalhadores e o poder que eles são. E tendo encontrado, não gostou. Falta realmente quem escreva um «Tratado da Hipocrisia Política», para o qual abundam os temas e os sujeitos...

Porém, doutras e mais graves manobras havemos de falar, doutro e mais vasto campo onde desde há semanas se desenrola uma operação de estilo, ao mesmo tempo pública e secreta. De público que sabe o público, que sabem os leitores, os ouvintes, os portugueses? Que o M. F. A. é hoje uma saudade e uma mitologia, depois de ter sido o pólo de convergência ao parecer capaz de promover e realizar um trabalho político sem ambiguidades de projecto e programa, e determinado por uma vontade socialista inimiga radical de servidões capitalistas ou neofascistas. Ao começar, o M. F. A. não sabia muito: aprendeu ou desaprendeu na prática e no contacto directo com o povo, mas principalmente não pôde (não puderam ou não quiseram muitos dos seus elementos) manter-se afastado do manobrista político. Depois (a carne é fraca...) alguns dos seus vultos mais gloriosos descobriram-se entendidíssimos em obra política, hábeis negociadores, subitís arranjadores de alianças. Começou o tempo dos gabinetes, das conspirações palacianas, das frases de efeito, da demagogia descontrolada, da obsessão de um poder menos transitório do que parecia prometer a dinâmica de um processo revolucionário de base. O M. F. A. fragmentou-se, pulverizou-se, como um pequeno universo em expansão, e acompanhou assim, satélite ou satelizando, as diversas forças políticas civis, até chegarmos todos a esta magnífica confusão. Eis, pois, as grandes manobras.

E que vemos nós? Excelentes militares desempenhando o papel de mediocres políticos, diligendos-se a golpes de documentos de todos os calibres, perante uma assistência popular decepcionada, aflita por tudo quanto vê e tudo quanto teme. Por essas salas e corredores marciais, grupos de pessoas, sobre cujas cabeças pesa a responsabilidade deste passado recente e de um futuro que ameaça, decidem dos destinos do povo português. De uma hora para a outra, a situação modifica-se, as tensões mudam de lugar, perde quem parecia ganhar, ganha quem iam perder, numa espécie de valsa louca que arrasa os nervos e acabará por fazer desta terra um país de cardacos...

O caso não tem graça e nem o melhor humorista lusitano conseguiria levantar um sorriso, mesmo ténue, à custa dele. E que, nestas grandes manobras, enquanto as forças se movem na paisagem, enquanto se ocupam e abandonam posições, enquanto o exército mar-

cha, a aviação voa e a marinha navega, enquanto se erguem bandeiras e tendas de campanha, enquanto se parlamenta e ornamenta, enquanto as guardas avançadas se miram e as retaguardas se distraem — nestas grandes manobras, como em quantas se fazem, alguém tem a responsabilidade de rachar a lenha, tarefa necessária mas pouco brilhante, e cansativa. Arriscada, também.

Uma pessoa, ao menos, conservou o espírito do M. F. A. Outros terão parte ainda, esse tem o todo. E o general Vasco Gonçalves, que está nas manobras como rachador de lenha. Bem o ouvimos aqui, bem o vemos, bem lhe queremos. Seja o que for que traga o dia de amanhã — e a grande manobra.

(in «Diário de Notícias» de 21-8-75)

O JORNAL DO ALGARVE  
Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havanaza

## Vaga de assaltos no Algarve

Próximo do Emissor Regional do Sul, em Faro, o sr. Afonso Viegas Calado, deitou-se à porta da residência e ao acordar verificou que os larâpios lhe tinham extorquido da algibeira a importância de 5 800\$00. Ao ir a casa a dar o alarme, deu-se conta de que os gatumos tinham levado a «limpeza» ao ponto de lhe furtarem mais 24 500\$00 que ali guardava.

— Ao lado do Hospital Regional, em Faro, foi assaltado, o jovem alemão Willmann Karl Heinz, de 17 anos, estudante. Os assaltantes despojaram o turista da sua mochila com vários haveres avaliados em cerca de 15 contos, e puseram-se em fuga.

— Também em Faro, na Ourivesaria Alinho, um larâpio conseguiu misturar-se aos clientes e com tal arte iludiu a vigilância do proprietário que logrou roubar um mostruário com 40 anéis em ouro, avaliado em cerca de 40 contos.

— Ainda em Faro, os larâpios assaltaram os escritórios da firma João Pires, na Rua Frei Lourenço de Santa Maria. Utilizando maçaricos, arrombaram primeiramente a porta de acesso à fábrica e, uma vez ali, arrombaram a porta do cofre, tendo retirado 30 contos em dinheiro e vários documentos.

— Em Quarteira, o sr. Giovanni

Pietro de Figueiredo, advogado, natural de Bolonha (Itália), apresentou queixa à P. S. P. de que os larâpios lhe tinham roubado do automóvel o cartão de identidade profissional, vários utensílios e uma mala de senhora no valor de 10 contos.

— Em Olhão, três indivíduos saíram de um automóvel e entraram no estabelecimento do sr. José Baltazar, comerciante e agente bancário. Uma vez lá dentro, exibindo uma pistola e uma metralhadora, exigiram a entrega de valores. A esposa do proprietário, porém, não se deixou intimidar, e lançando-se a um dos assaltantes, conseguiu dominá-lo. Logrou depois fugir para a rua e gritar por auxílio, o que fez com que os três patifes batessem rapidamente em retirada sem alcançarem os objectivos.

## EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se para Vila Real de Santo António, durante todo o ano, de preferência com conhecimentos de cozinha. Ordenado a combinar. Respostas a este jornal ao n.º 664/75 ou telefone 4 23 45 de Monte Gordo.

## Escola primária assaltada com objectivos reaccionários

A circunstância de apenas haver sido destruído material didáctico considerado progressista e utilizado no curso de alfabetização que decorre na Escola Primária das Pontes de Marchil, nos arredores da capital algarvia, é considerada, pelos seus frequentadores, como manobra reaccionária e provocatória.

Com efeito, à fúria destruidora dos assaltantes do referido material, há a contrapor que se «salvou» algumas publicações de apologia do período fascista, ainda ali existentes.

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
MÁQUINAS ELECTRÓNICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RÁPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Tel. 23121/2 — PORTIMAO



## Conversa fiada.. (A luz e as férias)

Bom dia.  
— Boa tarde.  
— Então que dizes a este calor?  
— Não fales comigo, que hoje estou desesperado. Imagina que ao chegar da praia encontrei o frigorífico avariado!  
— Quando há levante, há sempre muito calor.  
— E creio que não é só o meu. Segundo me disseram, há uma data de frigoríficos escangalhados por aí!  
— Também, se não fosse o calor, ninguém vinha para cá.  
— Consta que todos os electrodomésticos duram aqui pouco tempo. É uma chatice o que se passa na Fuseta por causa da luz. Anda toda a gente aborrecida!  
— Nunca julguei que viesse tanta gente. Na mata, estão imensas famílias acampadas.  
— A culpa destas constantes avarias, é a porcaria da electricidade, que é bera como a ferrugem!  
— Uns em tendas, outros em «rolottes», vivem ali às mil maravilhas! Catita!  
— O diacho é que ninguém pede responsabilidades à companhia, e ela faz o que bem lhe apetece. Sim, porque se pagasse indemnizações, teria mais cautela com a rede!  
— De manhã vão para a praia e à tarde descansam à sombra do arvoredo. Que belas férias!  
— Assim, por mais que um gajo fale, escreva, berre ou barafuste, encolhem os ombros e dizem pelo canto da boca: «Eu quero que tu te seringues!»  
— Ora, não pagam nada pelo terreno e ainda têm água à borla, que mais poderão desejar?  
— Ainda não há muitos dias paguei pela reparação do frigorífico, mais de dois contos. Tenho ali o recibo. E agora já está novamente avariado, por causa da electricidade. É uma vergonha. Uma realíssima vergonha!  
— Por isso, não admira que os turistas, tanto nacionais como estrangeiros, prefiram a Fuseta.  
— Então e os aparelhos de televisão. Desgraçados! Há alturas em que a energia eléctrica está tão fraca, que os personagens ficam tuberculosos!  
— Claro que o seu fito é a ilha. Mas a praia dos Tesos, aqui mesmo à mão, também não é nada má!  
— Até ficou abismado em como ainda se consegue vender televisores na Fuseta. É preciso o vendedor ter muita lata!  
— Contudo, a ilha é muito melhor. Também lá estão acampadas centenas de pessoas em tendas. É giro!  
— As vezes, dá-me vontade de agarrar num martelo e zás, partir o aparelho. Uma martelada e pronto, foi-se! Foi-se com S e não com C, entenda-se. Não sou político!  
— O pior é ter que ir de barco, mas isso não afecta.  
— Aláís, não sei se a política tem alguma coisa a ver com o assunto. Porém, acho que seria de boa política, dar umas pancadinhas amáveis nas costas dos gerentes da companhia que nos fornece a electricidade.  
— Não admira que os turistas gostem da Fuseta.  
— Umás pancadinhas e umas frases gentis, exactamente como a energia que nos vendem. Que nos vendem! E o certo é que pagamos com lingua de palmo! Pudera!...  
— E de cada vez, em cada ano que passa, vem mais gente. Só é pena é não haver alojamento para todos. O que fazia cá falta era uma pousada, um hotel ou uma pensão residencial.  
— E pergunto aos meus boões: iremos viver eternamente assim, sem energia capaz? Dando cabo dos olhos, do fígado e dos electrodomésticos? Quem me paga agora o arranjo do frigorífico? Quem?  
— A branca noiva do mar é mesmo interessante...  
— Caramba!... Acaba com isso, raio. Então estou para aqui a falar da electricidade que não presta, do meu frigorífico avariado, e ele a dar-lhe com o turismo! Xiça!... Não tens mais nada a dizer?  
— ... e pitoresca.

Reis d'Andrade



a 7 de setembro  
começa a corrida ao "13"  
-prepare-se para ganhar!

Vai ganhar a dois carrinhos. No prémio e na aplicação das receitas do Totobola em obras de interesse colectivo. Jogue no Totobola.

15ª época



**totobola**

ganha você e ganha o país!

NO CASINO de MONTE GORDO  
Sr. FELIZ E Sr. CONTENTE  
DE 11 DE SETEMBRO A 17 DE SETEMBRO  
CASINOS DO ALGARVE

Barcos de pesca e recreio à vela e a motor em poliéster reforçado com fibra de vidro  
Construídos por: **APM**  
R. Convento da Sr.ª da Glória, 25  
Telof. 63179 — LAGOS

# POSTAIS DE ROMA

## Factos e imagens

(Conclusão da 1.ª página)

de levar-nos-ia muitos dias, de que de modo algum dispnhamos para ver tudo. Assim, fomos olhando, pasmado, pensando em como fora possível criar e reunir tanta beleza, sem imaginarmos o que nos estaria reservado para dentro em breve. Os por vezes labirínticos corredores do museu iam-nos levando, quase sem darmos por isso, rumo à sua mais procurada dependência, a Capela Sixtina, onde acabámos por chegar, alertado por avisos gravados, em vários idiomas, de que nos íamos aproximando e não deveríamos usar «flash» nas máquinas fotográficas.

Quando finalmente e cheio de curiosidade, entramos na Capela, deu-nos esta impressão de estarmos no sector central de uma das mais belas igrejas algarvias, sector não muito bem iluminado e que umas «coisas» que se viam pintadas no tecto e nas paredes um pouco mais faziam escurecer. Depois, fincámos os pés no chão, olhámos a preceito para as «coisas», e não saímos de lá se não ao fim de umas horas, pois aquilo ultrapassava, de longe, tudo o que em matéria pictórica até então tínhamos visto. Estávamos diante dos célebres «frescos» de Miguel Anjelo, que cobriam todo o tecto, culminando com as cenas do «Juízo Final», estas ocupando uma das frentes da Capela. Nos lados tínhamos uma série de quadros de Botticelli, Ghirlandajo e outros, todos eles magníficos, mas que o maravilhoso trabalho de Miguel Anjelo conseguia deixar na penumbra. Aquilo, em arte, é qualquer coisa de que só os sentidos se dão conta, tornando-se difícil encontrar palavras para uma válida descrição.

Os guardas da Capela bem insistiam com o público para que se comportasse como se estivesse no interior de um templo, pedindo amude, e em alta grita, silêncio e compostura, mas as centenas de visitantes, estafados da maratona que a visita ao museu representava, breve esqueciam as recomendações, falando e sentando-se, ou estirando-se no pavimento, pois os bancos existentes nem de longe davam para todos, e usando «flashes» com tal frequência que nos deixava crer que ninguém respeitava o aviso à entrada.

O museu tem restaurante, género «self-service», e nele petiscámos antes de dar mais umas voltas. Os géneros ali à venda eram baratos, se comparados com os das casas do exterior, mas o mesmo não podemos dizer da casa anexa onde se vendia lembranças, na qual a exploração era desenfreada, indo os preços muito além das tabelas (já altas) de todos os estabelecimentos romanos que antes ou depois visitámos.

C. da R.

(Conclusão da 1.ª página)

o natural prazer de evocarmos, ao escrever, as condições que a tornam numa das mais concorridas do País, sem que por isso deixe de ser uma das melhores da Europa.

Já aqui referimos, não há muito, algo do que Monte Gordo tem e um pouco do que precisa, para que se não torne em desinteresse a curiosidade que à sua volta se gera. Hoje acrescentaremos: Monte Gordo carece urgentemente de limpeza, sob pena de poder tornar-se em repulsa aquilo que até agora tem sido atracção. Há lixo demasiado em algumas das suas ruas e na própria praia existe uma exposição permanente de imundície, patente a todos os que a visitam, a acompanhar os cento e tantos metros do paredão onde começam, no lado poente, os parques de estacionamento.

Urge olhar (e remediar) situações como esta, que, sem o parecerem, contribuem para aumentar o desleixo por tudo o que, na aldeia-praia se prende à necessidade de asseio, e para minar a boa reputação de que ainda hoje muito justamente goza uma das mais reputadas regiões balneares do País. — C. da R.

## FÉRIAS NO ALGARVE

Se deseja passar férias no Algarve, visite-nos pois temos para vender apartamentos de construção superior com caixilharia de alumínio, frentes forradas com Mosaico Vitrificado Valadares. A 600 metros da Praia da Rocha. Preço desde 340 mil escudos. Facilita-se pagamentos. Telefone 24388 de Portimão.

## Estrume de gados

PALHAS, CEREAIS E SÊMEAS

Vende-se posto no Algarve. Dirigir a Jacinto Maruta Martins — telefone 22281 — Castro Verde.



**Casinos do Algarve**  
programa até 3 de Set.

<p>o sensacional cançonetista americano <b>CHUCK BEDFORD</b> o espectacular <b>GALI GALI</b> o ballet <b>KALEIDOSCOPE 75</b> e o Conjunto do Casino <b>ALVOR PRINCESS DAYANA</b> strip-tease</p>	<p>a vedeta da peça Hair <b>MARSHA HUNT</b> o ilusionista Português <b>SERIP</b> o ballet <b>THE CUBAN FOLIES</b> e o Conjunto do Casino <b>VILAMOURA AMBRE ET TANAGRA</b> strip-tease</p>	<p>a famosa <b>PEARLY GATES</b> os ilusionistas finlandeses <b>RAIMO PATRONEN &amp; PARTNER</b> o ballet <b>THE GAUCHOS DANCERS</b> e o Conjunto do Casino <b>M.º GORDO RACKELE OKLAHOMA</b> strip-tease</p>
ALVOR-TEL. (0-082) 2 31 41 AS 23H30M-SHOWS P/MAIORES DE 13 ANOS. AS 01H30M STRIP-TEASE-INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS Sala de máquinas-acesso livre a maiores de 21 anos-Sala de jogos-diariamente das 17 h. às 3 h.	VILAMOURA-TEL. (0-089) 6 53 19/86	MONTE GORDO-TEL. (0-081) 4 22 24

## Sessão de esclarecimento da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA)

A delegação de Vila Real de Santo António da ADFA convida os seus sócios e o povo em geral, a assistirem a uma sessão de esclarecimento a realizar hoje às 21,30 horas na sala do Lusitano Futebol Clube, com a presença de alguns camaradas da direcção.

## SESSÕES DE ESCLARECIMENTO DO M. R. P. P. EM TAVIRA E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Precedidas da habitual propaganda, caracterizada pela extrema profusão de cartazes e pinturas de parede que primam pelo colorido e pela perfeição estética, o que leva a considerar que existem no M. R. P. P. exímios executantes, este Movimento, que se reivindica de marxista-leninista-maoista, realizou em 8 e 10 deste mês, respectivamente em Tavira e Vila Real de Santo

António, duas sessões de esclarecimento. Aguardadas com certa expectativa, dado que o M. R. P. P. ainda não tinha desenvolvido actividade desse género na região, ela viria de certo modo a gorar-se pois a prevista presença do secretário-geral Arnaldo Matos, apodado de «grande dirigente e educador do proletariado português» e famoso pelo seu extremo fôlego como orador (pede meças a Vasco Gonçalves), não se viria a verificar. Na sessão de Tavira, a falta daquele dirigente foi colmatada por um dos «delfins» do M. R. P. P., Saldanha Sanches, director do «Luta Popular».

Quanto ao conteúdo das sessões, foi caracterizado por análises da situação actual e foi a reafirmação de que «a revolução está na ordem do dia» e que a mesma «marcha a todo o vapor». As invectivas do M. R. P. P. incidiram principalmente sobre o P. C. P. a quem acusam de «social-fascista» e de «agente de social-imperialismo soviético». Também não foram poupados outros partidos ou organizações, mesmo as da chamada extrema-esquerda, invariavelmente tratadas como «grupelhos neo-revisionistas». Tais acusações viriam a suscitar grande controvérsia em Vila Real de Santo António, onde Saldanha Sanches já não esteve presente, sendo a mesa constituída por membros do núcleo local e outros de Olhão que viajaram em excursão acompanhados de aguerrida e numerosa claqué que enchia por completo as primeiras filas da sala. Findas as intervenções, uma das quais teve por tema a situação dos pescadores, e iniciado o período de debate, militantes da F. E. C. (m-l) insurgiram-se contra as considerações tecidas a respeito do seu partido, que consideraram «provocatórias». Desafiaram a mesa a fundamentá-las e colocaram um certo número de questões, às quais a dita mesa não respondeu, ou fê-lo atabalhoadamente.

«O carácter oportunista e provocatório do M. R. P. P. — disse a certa altura um elemento da F. E. C. — fica bem patente quando eles, sem qualquer implantação aqui em Vila Real de Santo António, aparecem de pára-quedas e desatam a caluniar e dividir os trabalhadores que lutam pela fundação do verdadeiro Partido Comunista e pela revolução popular, espalhando-lhes a confusão nos espíritos». A partir daí a discussão acalorou-se, com intervenções de parte a parte, discussão essa que prosseguiria na rua mesmo após a mesa ter dado como encerrada a sessão, que contou com a presença de aproximadamente centena e meia de pessoas.

Esta série de comícios do M. R. P. P. culminou com um comício em Olhão no dia 18, que contou com a presença, então sim, de Arnaldo Matos. — M. R.

## Quistos e tumores do Reino do Pacheco

(Conclusão da 1.ª página)

que os Pides e bufos continuam bem organizados, convenientemente fugitivos. Lemos — e meditamos — que um representante da Comissão Social, nos acontecimentos dos Açores, viu principalmente a especulação de uma imprensa sectária e irresponsável e um folclore apetitoso que a alguns agrada preservar. E pasmamos com um general altamente no activo que, em duas penadas, condena o V Governo, que o Chefe de Estado acabara de empossar, e o Primeiro Ministro vinha de homenagear. E o mesmo general, ecoando a substancial análise de certos socialistas, explica que, se o céu cai na cabeça dos comunistas, a culpa é destes que andam com o crâneo de fora, militantes e activos como nunca.

Enfim, poderíamos continuar com tantos outros relatos de disfarces, de incoerências de manipulações. Mas não queremos acabar neste tom desesperado. Também há sinais encorajantes e agora creio que a esperança vai para o Norte. Com efeito, diz-me um conhecido observador político, as forças militarizadas (GNR e PSP) estão na jogada: um comunicado do seu comando conjunto fez-nos saber que é sua obrigação darem-se conta de que vai pelo País. Assim, depois de fiscalizarem trabalhadores que aderiram à movimentação da Inter-sindical, tudo indica que aquelas corporações vão dedicar-se à repressão da vaga de crimes que alastra no Norte. Confiemos... A menos que sejam boatos dos jornais ou calúnias dos partidos, os relatos sobre situações de passividade e indiferença das mesmas forças...

J. L.

# esta medalha de ouro é sua

Esta medalha é sua, principalmente pelo estímulo que nos tem dado ao fazer sua a cerveja Sagres. Queremos continuar a oferecer-lhe uma cerveja — a Sagres — que pelas suas qualidades seja A CERVEJA. A Medalha de Ouro ganha na Selecção Mundial da Cerveja que se realizou na Bélgica, em 1974, dá-nos uma certeza. A certeza que continuamos a produzir A CERVEJA. A sua cerveja SAGRES.



**NO CASINO de VILAMOURA**



**Sr. FELIZ E Sr. CONTENTE**

DE 28 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO



CASINOS DO ALGARVE

Móveis para exteriores, em fibra de vidro



Fabricantes: **APM**

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25  
Tel. 63779 — LAGOS

### Apartamentos

Vendem-se, 3 assoalhadas. Trata o próprio: José de Sousa Pereira, Estrada da Penha, 180-1.º — Faro — telefone 24499.

# CORREIO de LAGOS

## OS SERVIÇOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO ACTUAM EM BENEFÍCIO DA PRODUÇÃO

Porque revolucionar a agricultura não é tarefa fácil, havendo que aproveitar todos os que pela sua forma de ser e agir têm conseguido o aumento de produção, foi-nos grato saber que o SADA, apesar de ter informações em desabono de pessoa que tem arrendadas propriedades do sr. José Augusto de Brito Cabral, uma vez concededor das actividades do reneiro, se mostra na disposição de não consentir que se quebre o andamento das operações em curso para mais e melhor produção, relativamente a estas. Temos conhecimento de que propriedades em litígio, pertencendo de empresas em estado duvidoso, outrora exploradas por pessoa que agiu como quinteiro sem cultivo rentável, estando presentemente entregues a pessoa que as trata convenientemente, estão a ser invadidas por aquele, com possível prejuízo para a produção.

Os litígios, arrastando-se, em casos como o presente, podem até originar ataques pessoais e como há absoluta necessidade de estimular os que produzem, ser-nos-ia grata a intervenção do SADA no sentido de solução que anime os poucos que ainda lutam para se arrancar da terra o que carecemos para a nossa manutenção.

## A FILARMÓNICA E O RANCHO FOLCLÓRICO VIRÃO A BENEFICIAR DOS CONTACTOS COM AS FORÇAS ARMADAS?

Em 19 deste mês, as Forças Armadas, cumprindo o prometido fizeram projectar na Casa da Cultura, diapositivos referentes à banda militar de Queluz e instrumentos musicais, alguns pouco vulgares, que, acompanhados de música gravada, com explicações de entendido na arte dos sons, por sinal componente da citada Banda, produziram benéficos e agradáveis efeitos nas poucas pessoas presentes à sessão.

Finda esta, seguiu-se troca de impressões entre o representante das Forças Armadas, o presidente da direcção da Filarmónica 1.º de Maio e o ensaiador do Rancho Folclórico de Lagos, das quais concluímos que está presente em todos, vontade de algo fazer em prol da música e folclore, tendo o primeiro tomado algumas notas com vista a expor a difícil situação dos agrupamentos.

Dado, porém, que a situação económica do País é precária, e que existem no Hotel de Lagos pessoas que procuram boicotar a acção dos que no Clube Marítimo têm lutado para manter o Rancho Folclórico, chegamos a duvidar de que a participação das Forças Armadas resulte tão benéfica como seria para o desejado, no sentido de Lagos vir a ter uma escola de música que a todos honre.

Enquanto há vida, há esperança, já diziam os nossos avós, e como o Rancho e a Filarmónica ainda vegetam, e as Forças Armadas estão empenhadas em apoiar os grupos musicais que existem, procuremos desenvolver, especialmente nas camadas jovens o gosto pelas coisas de cultura.

## A LUAR ESFORÇA-SE POR CULTURA E ARTE

A convite da Luar, foi-nos dado assistir à exibição do filme boliviano «A coragem do Povo», no Centro Cultural da Figueira, freguesia de Budens, em 23 deste mês, cuja projecção não teve o realce devido por deficiências na corrente eléctrica. Antes, na sede do núcleo de Lagos, constatámos que se esforçam pelas coisas de cultura e arte, tendo já em funcionamento aulas de alfabetização, música e escultura.

Tudo isto tem muito valor, mas teria mais se as casas da Figueira ou de Lagos, não tivessem sido ocupadas abusivamente, formulando nós votos para que tudo se encaminhe no sentido de posse legal, dado que os projectos idealizados para dinamizar as massas justificam procedimentos judiciosos.

## A COMISSÃO DE MORADORES DA ZONA 1, DEFENDE A ELIMINAÇÃO DA «MACHOU»

Porque os centros de corrupção estão todos a mais e a «Machou» a que bastas vezes nos temos referido, não deixa de estar incluída

no grupo, foi-nos grato saber que a Comissão de Moradores da Zona 1, em sessão pública na Casa da Cultura no passado dia 11, defendeu acaloradamente a sua eliminação.

Ao fazê-lo, teve em atenção o prejuízo, que o seu funcionamento causa às pessoas que moram nas proximidades, que, presentemente, já são bastantes, e mais passarão a ser quando estiver concluído o prédio fronteiriço, para dezenas de inquilinos.

Acrece que a Imprensa, ao referir-se à droga no Algarve, não tem poupado Lagos e os centros onde se suspeita que tão nociva prática se verifique.

Confiamos pois em que a Comissão Coordenadora das Comissões de Moradores de Lagos se empenhe na concretização do defendido pelos da Zona 1, porque a existência da «Machou» afecta toda a cidade.

Este prejudicial centro mudou de nome por ter mudado de proprietário, que foi francês e agora é inglês, mas para os lacobrigenses será sempre a «Machou» que desejam ver extinta.

## OS INCÊNDIOS NO CONCELHO DE LAGOS MULTIPLICAM-SE

Nas últimas semanas, têm-se multiplicado os incêndios no concelho de Lagos. No dia 25 tivemos conhecimento de um, próximo da povoação de Espiche, outro em Monte Judeu, próximo de Barão de S. João, e outro em Lagos num «pronto a vestir» junto ao edifício da Câmara Municipal. Este atribuiu-se a curto-circuito, casual o de Espiche, e a fogo posto o de Monte Judeu. A verdade porém não é fácil apurar, sendo de lastimar que estes factos se verifiquem com tanta frequência.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## Há urgente necessidade de união

(Conclusão da 1.ª página)

devassado e enfraquecido, com séria ameaça de a destruir completamente, a «Revolução dos Cravos» que, em 25 de Abril de 1974, o M. F. A. ofereceu ao povo português. Por isso, cremos que é um dever, imperioso e urgente dever, que se forje, seja à custa do que for, a unidade do povo trabalhador, através das suas organizações sindicais, das suas organizações políticas, das suas organizações de bairro, de fábrica e de aldeia, e destas numa estreita aliança e actividade revolucionária com o M. F. A., braço armado do povo, numa revolução a caminho do socialismo.

A unidade é tão necessária à vitória como, para os homens, o ar

que se respira, a água que se bebe, o abraço que se deseja para se ser feliz.

15/8/75

A. Vicente Campinas

## Vende-se

Horta, na Luz de Tavira, com moradia e pomar. Boa localização e bom terreno.

Trata na Travessa da Caridade, n.º 10 — TAVIRA.

## Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

# ANÚNCIO

Torna-se público, que esta Câmara Municipal aceita propostas, até às 17 horas, do dia 15 de Setembro próximo, para adjudicação de CONCESSÃO DE UM SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS URBANOS na área da sede deste concelho.

Depósito provisório . . . . . 5 000\$00

O programa de concurso e o respectivo caderno de encargos encontram-se patentes na Secretaria Municipal, podendo ser consultados por qualquer interessado dentro das horas de expediente.

Vila Real de Santo António, 23 de Agosto de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Joaquim Batista Pedro Correia

# Liberdade às quatro rodas!



## Renault 4

**Tome descontraidamente, o seu lugar de condutor:** Confortável, não é verdade?

— O desenho dos assentos foi estudado por fisiologistas.

**Faça a ligação e arranque:** Que tal? Maleável, com genica, tal como você gosta — Motor de 852 cm, velocidade: 110 Km/h.

**Siga para a estrada:** Vá reparando nas qualidades de estrada do Renault 4. Que nervo! E que segurança? — Tracção à frente. Travões com repartidor de pressão.

**Entre em terrenos difíceis:** O Renault 4 ri-se dos maus caminhos — Suspensão por barras de torção, de grande elasticidade e resistência.

**Abra a 5ª. porta:** Repare na quantidade de volumes que pode transportar!... 296 dm3 a 1185 dm3, por rebatimento do banco traseiro. Ao fim de uns milhares de quilómetros faça contas: Sem lubrificação. Mudança de óleo cada 5.000 Km. Pouco consumo. Uma verdadeira economia.



### Livre-se de preocupações com o automóvel.

## UTIC-FILIAL

Rua General Teófilo da Trindade

# FARO



**Viva despreocupado**

**Empregue o seu capital**

## Cesário & C.ª, Lda.

**EXISTE PARA O SERVIR**

**Vende, compra e troca**

**MORADIAS**

**ANDARES**

**APARTAMENTOS**

**em regime de propriedade horizontal**

**Encarrega-se de todos os contactos com inquilinos**

**Sede: Rua José de Matos, 33**

**Telefs. 26216 ou 25998 de FARO**

## Pretende-se a promoção do turismo algarvio em Espanha

(Conclusão da 1.ª página)

a «Semana Gastronómica em Madrid», a participação na Hogarotel, em Novembro, em Barcelona e onde disporemos de quatro stands, dos quais um dedicado ao Algarve, manifestações culturais, desportivas, etc., as quais serão aproveitadas na íntegra para promoção turística. Recordar-se que ao longo deste ano se efectuou uma promoção itinerante que englobou várias

zonas de Espanha e que constou da apresentação de filmes, reuniões com agentes de viagens e órgãos informativos e de ampla campanha de sensibilização que englobou distribuição de «posters», informações na Imprensa e Rádio, campanha que ultrapassou todas as expectativas.

Motivações específicas são as que se relacionam com o desporto, com relevo para o ténis, golfe e náutica e a arte (festivals de cinema e de música). A questão dos «charters», da ponte sobre o Guadiana, de uma íntima colaboração das entidades privadas, um profissional de turismo que possa «montar a máquina para vender turismo», a necessidade de tabelas uniformes para as unidades hoteleiras, (considerada impossível de realização, na prática, dado o diferente tratamento das unidades nacionalizadas, em auto-gestão ou sob administração normal), a plena e imediata definição de uma política de turismo e a elaboração de um «package» para Espanha, foram pontos focados na prolongada reunião.

As carências da região, em especial no que se refere a infra-estruturas urbanísticas e situações desagradáveis criadas, estiveram na ordem do dia e foram motivo da intervenção de vários hoteleiros.

A finalizar, constituiu-se uma comissão da qual faz parte o chefe do Distrito e representantes dos diversos sectores ligados à actividade turística para intervenção junto do Governo no sentido de se encontrarem soluções para os problemas abordados.

## Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas:

As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas.

As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.

Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt.º — Frente — Telef. 2 35 28

PORTIMAO

# NO CASINO de ALVOR



## Sr. FELIZ E Sr. CONTENTE

DE 4 DE SETEMBRO A 10 DE SETEMBRO



CASINOS DO ALGARVE

## Vivenda

Na Manta Rota, a 500 metros da praia.

Construção 1973, 120 m2, 3 quartos, sala comum, 2 casas de banho, terraço, quintal com 700 m2 ladrilhados, todo murado, poço e telefone. Vende-se.

Trata Humberto C. Silva — telefone 95164 — MANTA ROTA — V. N. de Cacela.





